

## A IMPORTÂNCIA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ACERCA DO MANEJO CLÍNICO DE UM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Raelma Késsia dos Anjos Sousa<sup>1</sup>

Thárcio Ruston Oliveira Braga<sup>2</sup>

Macerlane de Lira Silva<sup>3</sup>

Maria Raquel Antunes Casimiro<sup>4</sup>

Camila Arruda Oliveira<sup>5</sup>

Maria Luiza Florencio Maciel<sup>6</sup>

**RESUMO:** **Introdução:** Entre várias áreas de atuação do enfermeiro, podemos mencionar a urgência e emergência. Entende-se que os Serviços de Urgência e Emergência (SUE) são fundamentais na assistência da saúde, que são conhecidos no Sistema único de Saúde (SUS) como serviços de forma coordenada entre os diversos pontos de atenção. A complexidade dos atendimentos de urgência e emergência se dá pela necessidade do atendimento qualificado dos profissionais. Diferentes condições de saúde sejam elas agudas ou crônicas agudizadas, de natureza clínica, cirúrgica, traumatológica, requer um manejo capacitado. Com isso, entender a forma de conduzir uma condição de infarto agudo do miocárdio é fundamental para garantir uma assistência qualificada do profissional dentro da urgência e emergência. **Objetivos:** Investigar o papel do profissional de enfermagem na assistência à pacientes vítimas de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). **Aspectos Metodológicos:** Nesta revisão bibliográfica, será confrontado e avaliado a atuação dos enfermeiros na urgência e emergência mediante a um caso de infarto agudo do miocárdio. A coleta de dados ocorrerá entre os meses de agosto a setembro do decorrente ano, utilizando as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). Os critérios para inclusão das obras serão: artigos nacionais que estejam em português, com resumo na íntegra e apresentação clara do assunto em questão, a fidelidade dos dados apresentados contendo referências ou outras publicações relacionadas ao tema retratado, também será utilizado como critério os artigos disponíveis gratuitos e completos nas bases de dados, sendo excluído artigos que não correspondam aos critérios de inclusão citados. Os critérios de exclusão serão artigos que não se concentram na área da enfermagem, artigos que não estão disponíveis em português, artigos sem resultados relevantes, e pesquisas que utilizam fontes de dados não confiáveis. **Resultados esperados:** Espera-se que esta revisão bibliográfica possibilite identificar e descrever de forma clara o papel do enfermeiro na assistência ao paciente vítima de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), evidenciando a importância do atendimento rápido, seguro e humanizado no contexto da urgência e emergência. Pretende-se reunir informações que destaquem as principais condutas de enfermagem, desde o reconhecimento precoce dos sinais e sintomas, a realização de intervenções imediatas, até o suporte contínuo durante a estabilização do paciente. Além disso, espera-se demonstrar a relevância da

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria.

<sup>2</sup> Orientador. Mestre. Docente do Centro Universitário Santa Maria.

<sup>3</sup> Professor. Centro Universitário Santa Maria.

<sup>4</sup> Professor. Centro Universitário Santa Maria

<sup>5</sup> Psicóloga.

<sup>6</sup> Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria

capacitação profissional e da atuação em equipe multiprofissional para reduzir complicações, mortalidade e tempo de internação dos pacientes acometidos por IAM. Com os resultados obtidos, pretende-se contribuir para o fortalecimento das práticas baseadas em evidências, oferecendo subsídios que possam servir como base para futuras pesquisas e para o aprimoramento dos protocolos assistenciais na área de urgência e emergência. **Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se que a atuação do enfermeiro na assistência a pacientes vítimas de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é de extrema relevância, pois envolve não apenas o atendimento imediato e qualificado, mas também ações voltadas para a prevenção de complicações e a promoção da recuperação do paciente. O conhecimento técnico-científico, aliado à tomada de decisão rápida e eficaz, permite uma abordagem segura e humanizada, reduzindo os índices de morbidade e mortalidade. Assim, investir na capacitação contínua dos profissionais de enfermagem e na implementação de protocolos assistenciais é essencial para garantir um cuidado de excelência, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e para a eficiência dos serviços de urgência e emergência.

**Palavras-chave:** Serviço de urgência e emergência. Cuidados de Enfermagem. Infarto Agudo do Miocárdio.

## 1. INTRODUÇÃO

O infarto do miocárdio significa basicamente a morte de cardiomiócitos causada por isquemia prolongada. O IAM é provocado por uma necrose miocárdica decorrente de uma obstrução aguda de uma artéria coronária, resultando em morte. Visto que é uma contingência em saúde, é importante salientar o gerenciamento otimizado por meio dos obstáculos e

101

manejos enfrentados pelos profissionais de enfermagem (SWEIS R. N.; JIVAN, 2022). Um dos sintomas principais do IAM é a dor torácica que é manifestada pelos pacientes como a queixa mais presente, seguindo a busca ao atendimento de emergência. Estudos da Sociedade Brasileira de Cardiologia apontam, que a estimativa é de quatro milhões de pessoas atendidas por dor torácica anualmente no Brasil. Aproximadamente 5 a 15% dos pacientes que referem dor torácica são diagnosticados com IAM, isto é, em dados relativos, 400 mil por ano em nosso país (SILVA et al, 2020).

Mediante a Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010, o Ministério da Saúde (MS) determinou diretrizes para a organização das Redes de Atenção à Saúde (RAS) como estratégia imprescindível para a consolidação do SUS de modo a promover e garantir a universalidade e integralidade da atenção, a equidade do acesso, além da transparência na alocação de recursos. Os objetivos expressos nas RAS, incluíram redes temáticas prioritárias: Rede Cegonha, Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE), Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência e Rede de Atenção às Doenças Crônicas (BRASIL, 2025).

A Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) foi apresentada pelo Ministério da Saúde em 2010, enquanto política pública com o intuito de vincular e integrar os serviços assistenciais do Sistema Único de Saúde (SUS), desenvolvendo e aperfeiçoando a entrada dos usuários em situação de urgência e emergência em saúde de forma rápida e conveniente (TOFANI et al, 2023).

Essa Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) integra a Atenção Básica em Saúde, Promoção, Prevenção e Vigilância à Saúde, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) e suas Centrais de Regulação Médica das Urgências, Sala de Estabilização, Força Nacional de Saúde do SUS, Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h) e uma variedade de serviços de urgência 24 horas, Hospitalar, e Assistência Domiciliar (BRASIL, 2025)

Por tanto, com o objetivo de que a Rede ofereça assistência qualificada aos usuários, é recomendado que seus componentes unifiquem suas ações de forma integrada, articulada e cooperativa. Sendo imprescindível a implementação da qualificação profissional, da informação, do processo de acolhimento e da regulação de acesso a todos os componentes que a constitui (BRASIL, 2011).

Diante disso, em diferentes áreas de atuação do enfermeiro, destaca-se a urgência e emergência, em que a presença desse profissional é fundamental. Ainda que possuam concepções semelhantes, os serviços de urgência e emergência são distintos. Na urgência, é recomendado prestar atendimento rápido e sem demora, na emergência, em contrapartida, é necessário o atendimento imediato, pois objetiva atender o paciente que está em ameaça iminente de óbito (SANTOS, 2022).

Portanto, a assistência de enfermagem nos serviços de urgência e emergência, são de suma importância, pois os profissionais da enfermagem precisam ser ágeis diante das condutas diagnosticadas e terapêuticas. Como também, o conhecimento do enfermeiro é de grande relevância frente ao Infarto agudo do miocárdio (IAM), onde a identificação rápida da doença, tal como os sinais no primeiro atendimento, ajuda a minimizar uma complicação no quadro cardiológico do paciente (MORAES et al, 2023)

Sendo assim, a atuação do enfermeiro se torna importante na assistência ao paciente com suspeita de Infarto agudo do miocárdio (IAM). Portanto, conhecer o trabalho do enfermeiro, suas práticas, como também identificar suas ações, condutas e fragilidades nas intervenções da assistência ao infarto agudo na rede de urgência e emergência, promove um plano de cuidado adequado, capacitado e garante a qualidade dos cuidados prestados (SANTOS, 2022).

É válido ressaltar, que diante da rede de urgência e emergência há fragilidades relacionadas como carga de trabalho e sobrecarga de atividades, falta de recursos, falta de capacitação, inúmeras funções, estresse, supervisão indireta, dificuldades na classificação de risco, dificuldades de relacionamento com os hospitais, falta de informação, falta de veículos e profissionais, locais inapropriados para prestar atendimentos, humanização, segurança e falta de conhecimento da população sobre os atendimentos (PEREIRA et al, 2020).

Neste sentido, é necessário instigar uma implantação na educação contínua da equipe de profissionais de enfermagem nas áreas de atendimento de urgência e emergência cardiológica, no qual poderá aprimorar uma assistência capacitada, promovendo resultados eficazes no atendimento a esse público-alvo, reduzindo as taxas elevadas de mortalidade. Assim, os hospitais públicos ou privados apresentariam melhores índices na redução das divergências aos atendimentos aos usuários com risco possíveis de morte por alterações cardiocirculatórias especificamente o infarto.

Vale salientar, que a realização inadequada do Protocolo IA (Infarto Agudo do Miocárdio) podem ser indicativos de Síndrome Coronária Aguda (SCA) ou outras doenças cardiovasculares graves. Diante disso, qual a importância do conhecimento dos profissionais de enfermagem a frente de um IAM?

103

A identificação precoce realizada por profissionais de enfermagem no IAM (Infarto Agudo do Miocárdio) auxiliará na atenção direcionada para um atendimento qualificado das doenças cardiovasculares, como também ajudará na redução da mortalidade, minimizando o dano ao miocárdio e aumentando as chances de sobrevivência.

Dessa maneira, a importância desse estudo, visa contribuir com o conhecimento dos profissionais de enfermagem da rede de urgência e emergência acerca do manejo clínico de um infarto agudo do miocárdio, reforçando a compreensão acerca do assunto, bem como a melhoria das práticas exercidas na rede de urgência e emergência assegurando um cuidado ágil e eficaz na urgência emergência cardiológica.

## OBJETIVO

Investigar o papel do profissional de enfermagem na assistência à pacientes vítimas de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).

## 2. ASPECTOS METODOLÓGICOS

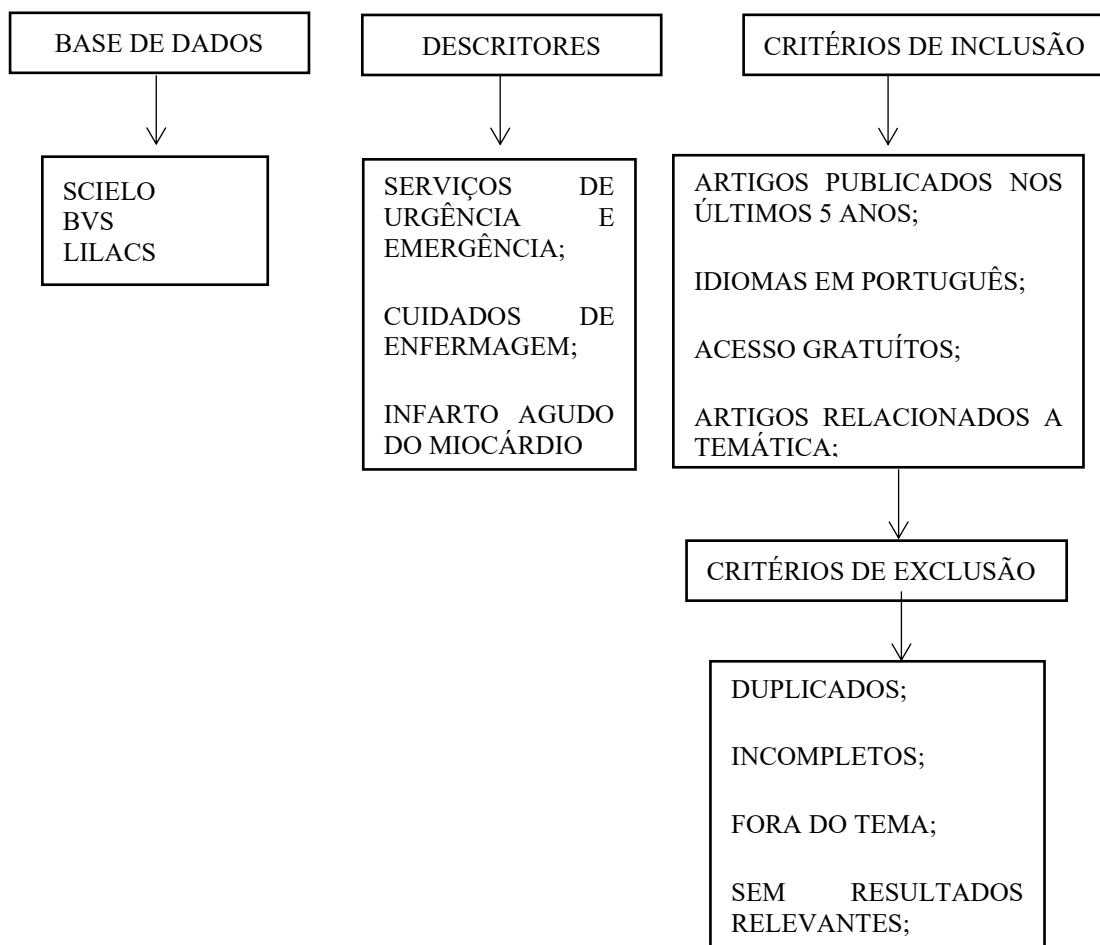
O trabalho em questão refere-se a uma revisão bibliográfica, que é um método de pesquisa que tem por objetivo agregar e reduzir os resultados de outras pesquisas (MENDES et. al., 2008). Conforme os teóricos, a revisão bibliográfica refere-se a uma coleção crítica do conteúdo publicado na literatura sobre um definido tema. A pesquisa volta-se à abordagem da atuação do enfermeiro na urgência e emergência, com base na compreensão e nas habilidades de manejo dos enfermeiros para a execução do protocolo clínico assistencial do infarto agudo do miocárdio. Dessa maneira, a pesquisa deu seguimento por meio de seis etapas para ocorrer a elaboração da revisão que são: Etapa 01: Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa Etapa 02: Amostragem ou busca na literatura; Etapa 03: Extração de dados ou categorização Etapa 04: Análise crítica dos estudos incluídos; Etapa 05; Interpretações dos dados; Etapa 06: Apresentação da revisão integrativa; (Dantas, 2022)

A questão norteadora dessa pesquisa se fundamentou por meio de: Qual a importância do conhecimento dos profissionais de enfermagem à frente de um infarto agudo do Miocárdio (IAM)?

A base de dados bibliográficos foi através do Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). Os critérios para inclusão das obras são: artigos nacionais que estejam em português, com resumo na íntegra e apresentação clara do assunto em questão, a fidelidade dos dados apresentados contendo referências ou outras publicações relacionadas ao tema retratado, também utilizou-se como critério os artigos disponíveis gratuitos e completos nas bases de dados, sendo excluído artigos que não correspondam aos critérios de inclusão citados. Os critérios de exclusão foram artigos que não se concentram na área da enfermagem, artigos que não estão disponíveis em português, artigos sem resultados relevantes, e pesquisas que utilizam fontes de dados não confiáveis.

Após a coleta dos dados, realizou-se a leitura criteriosa dos resumos, selecionando-se os artigos mais relevantes para a elaboração deste estudo. A partir desses materiais bibliográficos já publicados, foi feito um levantamento de informações e conhecimentos relacionados ao tema, apresentando as perspectivas de diferentes autores e possibilitando a comparação de suas ideias sobre a importância do conhecimento dos profissionais de enfermagem na assistência à pacientes vítimas de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). Os resultados obtidos foram organizados e apresentados por meio de fluxogramas e tabelas.

**Figura 1** - Fluxograma metodológico da pesquisa.



## RESULTADOS

Após a realização da pesquisa, foram selecionados quatro artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos para a elaboração deste estudo. Esses artigos estão organizados em uma tabela, contendo informações referentes ao autor/ano, título, periódico e objetivo.

**Quadro 1** – Resultados da análise acerca da importância dos profissionais de enfermagem na rede de urgência e emergência acerca do manejo clínico de um infarto agudo do miocárdio

CÓDIGO	AUTOR/A NO	TÍTULO	PERIÓDICO	OBJETIVO
A1	Aguiar, F.B et al. (2025).	Manejo do Infarto Agudo do Miocárdio: Estratégias para o Reconhecimento e Resposta Rápida na Urgência e Emergência	<i>Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences.</i>	Enfatizar a importância de um atendimento rápido e eficiente no Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), evidenciando a necessidade de otimizar o tempo de resposta por meio de

				protocolos, capacitação profissional e estratégias de triagem e manejo inicial, a fim de reduzir lesões ao miocárdio e complicações associadas.
A2	Chaves <i>et al.</i> (2024).	Atuação do enfermeiro no setor de urgência e emergência no contexto do infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa.	<i>Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro.</i>	Destacar a relevância do enfermeiro na assistência a pacientes com infarto agudo do miocárdio, evidenciando a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) na garantia de um cuidado seguro, eficaz e de qualidade.
A3	Guilherme <i>et al.</i> (2023).	Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio no atendimento intra-hospitalar de urgência e emergência	REVISA.	Destacar a importância do enfermeiro no atendimento emergencial, especialmente na identificação precoce do Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e na agilização dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos, contribuindo para um prognóstico mais favorável.
A4	Moraes <i>et al.</i> (2023).	As ações do enfermeiro frente ao paciente com infarto agudo do miocárdio na urgência e emergência	<i>Glob Acad Nurs.</i>	Ressaltar a importância da educação continuada para os enfermeiros, mostrando como a atualização constante, o treinamento e o domínio de protocolos e diretrizes são essenciais para garantir um atendimento ágil, seguro e eficaz aos pacientes com Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).
A5	Almeida <i>et al.</i> (2024)	Fibrinólise e angioplastia primária: impacto na sobrevivência de pacientes com infarto agudo do miocárdio.	<i>Revista Brasileira de Cardiologia.</i>	Evidenciar a relevância da triagem e do uso de protocolos clínicos no atendimento de pacientes com dor torácica, ressaltando os desafios enfrentados pelos enfermeiros durante a aplicação desses protocolos.
A6	Lima <i>et al.</i> (2021)	Utilização por enfermeiros do fluxo assistencial ao paciente com dor torácica: facilidades e dificuldades	<i>Rev Bras Enferm.</i>	Demonstrar a importância da capacitação contínua do enfermeiro, destacando que sua atuação na triagem de risco e na prestação de uma assistência ágil e de qualidade é fundamental para melhorar a recuperação dos pacientes e para identificar corretamente os fatores de risco e diferenciar tipos de dor, especialmente a dor torácica relacionada a doenças coronarianas.

## DISCUSSÃO

Aguiar et al. (2025) enfatizam que o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) constitui uma das principais causas de morbimortalidade global, demandando um atendimento emergencial rápido e eficiente para minimizar lesões ao miocárdio e reduzir complicações. Os achados desta revisão destacam a importância de otimizar o tempo de resposta no cuidado ao IAM incluindo a implementação de protocolos específicos, o treinamento dos profissionais e estratégias voltadas para aprimorar a triagem e o manejo inicial dos pacientes.

Nesse contexto, Chaves et al. (2024) reforçam que o enfermeiro desempenha um papel essencial no desenvolvimento e validação das práticas assistenciais, sendo peça-chave no cuidado ao paciente com IAM. O estudo evidencia a importância da aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), uma ferramenta que organiza a prática assistencial e assegura a qualidade do atendimento, atuando na prevenção, promoção, recuperação e reabilitação da saúde desses pacientes.

As funções do enfermeiro na emergência têm relevância central, visto que ele é responsável pelo primeiro contato com o paciente, realizando a coleta de dados de forma estruturada e sistemática. Essa atuação favorece a agilidade nos processos diagnósticos e nas intervenções terapêuticas, garantindo maior eficiência no cuidado prestado. Além disso, o conhecimento técnico e científico do enfermeiro é indispensável para o manejo do IAM, uma vez que a detecção rápida da doença e de seus sinais clínicos contribui para melhores desfechos e um prognóstico mais favorável. Conforme Guilherme et al. (2023), a capacitação contínua do profissional potencializa a qualidade da assistência, promovendo uma abordagem mais segura e eficaz no cuidado aos pacientes com suspeita ou diagnóstico confirmado de IAM.

Almeida et al. (2024) argumentam que os enfermeiros não enfrentam grandes dificuldades na aplicação do protocolo de dor torácica, considerando que a maioria dos serviços já dispõe de fluxos bem estruturados e equipes treinadas para a abordagem inicial dos casos. Em contrapartida, Moraes et al. (2023) apontam que ainda existem barreiras significativas relacionadas à falta de conhecimento, capacitação, atualização, segurança e autonomia, fatores que podem comprometer a agilidade e a eficácia no atendimento ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio. Nesse sentido, os autores reforçam a necessidade de investimentos contínuos em educação permanente e padronização de condutas, a fim de garantir uma assistência rápida e eficiente.

Dessa forma, Lima et al. (2021) reforçam que o enfermeiro passa a compreender que uma assistência de qualidade e um atendimento ágil são determinantes para o paciente, favorecendo uma recuperação mais satisfatória. Como profissional responsável pela triagem de risco, tornar-se essencial a capacitação contínua, especialmente em relação aos fatores predisponentes às doenças coronarianas e à diferenciação entre dor torácica e outros tipos de dor.

## CONCLUSÃO

Diante dos achados, fica evidente que o conhecimento técnico-científico dos profissionais de enfermagem é fundamental para o manejo clínico do Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) na rede de urgência e emergência. A atuação do enfermeiro vai além do atendimento imediato, envolvendo a identificação precoce dos sinais e sintomas, a execução ágil e segura dos protocolos assistenciais e a tomada de decisões rápidas, fatores que contribuem diretamente para a redução da morbimortalidade e para a melhoria do prognóstico do paciente.

Além disso, a capacitação contínua e a educação permanente se mostram indispensáveis para que o enfermeiro esteja preparado para lidar com situações críticas, garantindo uma assistência humanizada e de qualidade. O estudo reforça que a integração multiprofissional e a utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) são estratégias essenciais para otimizar o cuidado, reduzir complicações e promover melhores desfechos clínicos.

108

Assim, investir no aperfeiçoamento das práticas de enfermagem, na atualização constante dos profissionais e na implementação de protocolos bem estruturados é imprescindível para fortalecer a rede de urgência e emergência, assegurando um atendimento eficaz e seguro aos pacientes com IAM e contribuindo para a excelência dos serviços de saúde.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, F. B. et al. Manejo do infarto agudo do miocárdio: estratégias para o reconhecimento e resposta rápida na urgência e emergência. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 7, n. 2, p. 1395-1407, 2025. DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n2p1395-1407>.

ANDRADE, T. M.; COSTA, P. R.; ALMEIDA, R. F. Fibrinólise e angioplastia primária: impacto na sobrevida de pacientes com infarto agudo do miocárdio. *Revista Brasileira de Cardiologia*, v. 33, n. 4, p. 456-470, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.600, de 7 de julho de 2011. Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS). *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 8 jul. 2011. Seção 01, p. 69-70. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600\\_07\\_07\\_2011.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600_07_07_2011.html). Acesso em: 18 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. INFOSUS. Secretaria do Estado de Saúde. Urgência e emergência. GETIN – Divisão e Desenvolvimento, 15 abr. 2025. CEOS, v. 1, n. 1.5. Disponível em:

[http://infosus.saude.sc.gov.br/index.php?title=Urg%C3%Aancia\\_X\\_Emerg%C3%Aancia&mobileaction=toggle\\_view\\_desktop#cite\\_note-3](http://infosus.saude.sc.gov.br/index.php?title=Urg%C3%Aancia_X_Emerg%C3%Aancia&mobileaction=toggle_view_desktop#cite_note-3). Acesso em: 18 set. 2025.

CHAVES, L. G. M. et al. Atuação do enfermeiro no setor de urgência e emergência no contexto do infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa. *Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro*, v. 6, n. 1, 2024. ISSN 2178-6925. Disponível em: <http://remunom.com>. Acesso em: 17 set. 2025.

DANTAS, H. L. de L. et al. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. *Revista Recien – Revista Científica de Enfermagem*, v. 12, n. 37, p. 334-345, 2022. DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2022.12.37.334-345>.

GUILHERME, I. S.; VERÍSSIMO, T. L. M.; SILVA, R. M. Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio no atendimento intra-hospitalar de urgência e emergência. *REVISA*, v. 12, n. 4, p. 757-769, 2023. Disponível em: <https://rdcsa.emnuvens.com.br/revista/article/view/113>. Acesso em: 18 set. 2025.

LIMA, V. M. R. et al. Utilização por enfermeiros do fluxo assistencial ao paciente com dor torácica: facilidades e dificuldades. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 74, n. 2, p. e20190849, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0849>.

MORAES, C. L. K. et al. As ações do enfermeiro frente ao paciente com infarto agudo do miocárdio na urgência e emergência. *Global Academic Nursing Journal*, v. 4, n. 1, p. e341, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5935/2675-5602.20200341>.

109

PEREIRA, A. B. et al. Fragilidades e potencialidades laborais: percepção de enfermeiros do serviço móvel de urgência. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 73, n. 5, p. e20180926, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0926>.

SANTOS, E. P. S. A atuação do profissional de enfermagem na área de urgência e emergência: uma revisão bibliográfica. 2022. 41 f. Monografia (Bacharelado em Enfermagem) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiás, 2022. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/5254/1/A%20ATUACAO%20DO%20PROFISSIONAL%20DE%20ENFERMAGEM%20NA%20AREA%20DE%20URGENCIA%20E%20EMERGENCIAUMA%20REVISAO%20BIBLIOGRAFICA.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2025.

SILVA, R. A. et al. Cuidados de enfermagem ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 3, n. 3, p. 7081-7089, maio/jun. 2020. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n3-239>.

SWEIS, R. N.; JIVAN, A. Infarto agudo do miocárdio (IAM). In: Manuais MSD edição para profissionais. Northwestern University Feinberg School of Medicine, 2022. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt/profissional/doen%C3%A7as-cardiovasculares/doen%C3%A7a-coronariana/infarto-agudo-do-mioc%C3%A9rdio-iam>. Acesso em: 18 set. 2025.

TOFANI, L. F. N. et al. A Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Brasil: revisão integrativa da literatura. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 32, n. 1, p. e220122pt, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902023220122pt>.